

A IMIGRAÇÃO JAPONESA NO EXTREMO NO SUL RS

BREADELYN CORRÊA PIRES¹;
WAGNER FELONIUK²

¹Universidade Federal do Rio Grande - FURG – breadelyn.pires@yahoo.com.br

²Universidade Federal do Rio Grande - FURG – wf@furg.br

1. INTRODUÇÃO

As políticas imigratórias do século passado no Brasil buscavam acabar com a escassez de mão-de-obra que surgiu após a abolição da escravidão no país. Dessa forma, o Estado buscou trazer através de políticas públicas e acordos internacionais imigrantes para o trabalho agrícola. É importante ressaltar que as pessoas escravizadas não obtiveram qualquer tipo de reparo ou auxílio do Estado, foram deixado a beira da marginalização.

No início, os imigrantes que vieram para o Brasil eram em sua grande maioria europeus, essa foi uma das maneiras do Estado de tentar embranquecer a sociedade brasileira, mas “foi da mais profunda ironia o fato de que as políticas de imigração, concebidas para refazer o Brasil tornando-o mais ‘europeu’, tenham na verdade, criado uma sociedade imensamente multicultural”(LESSER, 2001 p. 300).

Há registros que pelo menos desde a época em que o Brasil ainda era um império existia intenções de trazer imigrantes orientais para o país, porém, só há uma política imigratória massificada com os japoneses, após a impedição do Estado italiano para a vinda de novos imigrantes. Isso ocorreu devido, de acordo com Saito (1961), a impossibilidade dos fazendeiros pagarem os salários dos imigrantes que já estavam por aqui.

Os japoneses chegaram ao Brasil apenas em 1908 vindos através do navio Kasato Maru, de acordo com Handa (1980), o navio continha 781 imigrantes sob contrato para trabalhar no Brasil. No Rio Grande do Sul os japoneses só chegaram anos mais tarde ao estado vindos por terra através de migração vinda de outros estados:

A entrada de japoneses vindos de outras regiões do Brasil para o município de Pelotas ocorreu muito cedo, remontando nos fins da década de 1930. Na época, considerada segunda maior cidade do estado, atraiu os imigrantes que buscavam os novos investimentos, de forma que, no período entre 1939 e 1952, já havia em torno de 15 famílias japonesas (GAUDIOSO, 2008 p. 239).

Em 1957, foi criada a Associação Japonesa de Pelotas, entretanto, segundo Gaudioso (2008, p. 239), “só em 15 de abril de 1986, a entidade foi registrada como Associação Cultural Nipo-Brasileiro de Pelotas”. Essa organização desempenha um papel de grande relevância como ponto de encontro para os imigrantes japoneses e seus descendentes e também para a preservação da cultura japonesa no extremo sul do estado.

O objetivo da presente pesquisa é, discutir sobre as formas de sociabilidade que ocorrem através das festividades japonesas que acontecem na Associação de Cultura Nipo-Brasileira de Pelotas para a manutenção da identidade étnica dos imigrantes japoneses e de seus descendentes.

2. METODOLOGIA

A metodologia que será utilizada neste trabalho será a de história oral, dessa forma, realizaremos entrevistas com a comunidade *nikkei* que frequenta a Associação de Cultura Nipo-Brasileira de Pelotas. Através que serão relatos obtidos será possível o registrar as narrativas a respeito das práticas e festividades que realizam-se na associação:

Uma das principais riquezas da História oral está em permitir o estudo das formas como pessoas ou grupos efetuaram e elaboraram experiências, incluindo situações de aprendizado e decisões estratégicas (ALBERTI, 2005, p. 165)

É importante ressaltar que não há fontes escritas sobre as festividades acontecem na associação, dessa forma, será através das narrativas orais que conseguiremos compreender quais são as formas de sociabilidade e qual a importância da memória em torno da cultura japonesa no sul do Rio Grande do Sul.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por este estudo fazer parte de uma pesquisa de uma dissertação de mestrado é importante ressaltar que está atualmente em fase de desenvolvimento e seus resultados são parciais. O principal objetivo deste estudo é realizar pesquisas sobre as formas de sociabilidade que ocorrem por meio de eventos culturais na Associação de Cultura Nipo-Brasileira de Pelotas.

O conceito de que iremos utilizar é o criado por Agulhon (2009) que diz que seria a aptidão da espécie humana de viver em sociedade, essa aptidão a qual os animais não tem, apenas de uma forma primitiva.

Os principais eventos que ocorrem na Associação de Cultura Nipo-Brasileira de Pelotas são o *Shinnenkai* que ocorre normalmente nos primeiros meses do ano. Além do *Shinnenkai*, há também o *Undoukai* e o *Keiroukai*, sendo o primeiro uma gincana poliesportiva com atividades para todas as idades, ocorre geralmente em meados de maio. O segundo evento é uma festa de valorização a pessoa idosa, costuma ocorrer em uma data próxima ao *Keirou no Hi*, esta data ocorre sempre na terceira segunda-feira do mês de setembro e é o dia da pessoa idosa no Japão.

Figura – Buffet comunitário na Associação



Fonte: Página Facebook Associação Nipo-Brasileira de Pelotas

4. CONCLUSÕES

Contudo, é importante ressaltar que há poucas pesquisas realizadas sobre a imigração japonesa no extremo sul do Rio Grande do Sul, principalmente quando se trata sobre as suas festividades e práticas. Sendo assim, é possível justificar a relevância desta pesquisa.

Este estudo ainda encontra-se em fase de desenvolvimento e irá abordar questões relacionadas a vinda, permanência e a sociabilidade dos imigrantes japoneses e seus descendentes através dos eventos culturais. Devemos evidenciar que o trabalho que a Associação de Cultura Nipo-Brasileira de Pelotas vem fazendo é de suma importância para a manutenção da identidade étnica da comunidade japonesa no sul do Rio Grande do Sul.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGULHON, Maurice. **El Círculo Burgués**. (Tradução de Margarita Polo). Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores Argentina, 2009.

ALBERTI, Verena. Histórias dentro da História. IN: PINSKY, Carla B.(org.). **Fontes históricas**, v. 2, p. 155-202, 2005.

GAUDIOSO, Tomoko Kimura. **OS IMIGRANTES JAPONESES NA HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL**. Núcleo de Estudos Japoneses/ Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2008.

HANDA, Tomoo. **Memórias de um imigrante japonês no Brasil**; Tradução de Antônio Thiago Nojiri. São Paulo; T. A. Queiroz: Centro de Estudos Nipo-Brasileiros, 1980.

LESSER, Jeffrey. **A negociação da identidade nacional: imigrantes, minorias e a luta pela etnicidade no Brasil** / Jeffrey Lesser; tradução Patricia de Queiroz Carvalho Zimbres. São Paulo: Editora Unesp, 2001.

SAITO, Hiroshi. **O Japonês no Brasil – Estudo de Mobilidade e Fixação**. Editor “Sociologia e Política”. São Paulo, 1961.